



### Programa de Disciplina

CAMPUS:	Centro de Ciências Agrárias
CURSO:	Agronomia
HABILITAÇÃO:	Bacharel em Agronomia
ANO/SEMESTRE OFERTADO:	2012.2
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL:	Departamento de Biologia
DISCIPLINA:	Organografia e Sistemática Vegetal (DBIO 05394)

IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			PERIODIZAÇÃO IDEAL	
DBIO 05394	ORGANOGRAFIA E SISTEMÁTICA VEGETAL			3º Período	
OBRIG./OPT.	PRÉ/CO/REQUISITOS			ANUAL/SEM.	
	DBIO 05363 Biologia Celular				
CRÉDITO	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	OUTRA
3	60	30	-	30	-
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA					
AULAS TEÓRICAS	AULAS DE EXERCÍCIO	AULAS DE LABORATÓRIO		OUTRA	
44	-	22		-	

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)
Organografia da raiz, caule e folhas – Organografia da flor, inflorescência e fruto – Sistemática – Nomenclatura Botânica – Diferenças entre Gimnospermas e Angiospermas – Classes das Angiospermas – Famílias Asteraceae, Brassicaceae, Caricaceae, Cucurbitaceae, Euphorbiaceae, Fabaceae, Liliaceae, Musaceae, Palmae, Poaceae, Rubiaceae, Rutaceae, Solanaceae, Sterculiaceae, Umbelliferae – Herborização.

OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)
Reconhecer aspectos morfológicos externos e funcionais dos órgãos vegetais e relacioná-los com a terminologia adequada. Conhecer os diferentes sistemas de classificação vegetal e os métodos empregados na taxonomia. Reconhecer características morfológicas e reprodutivas relevantes ao entendimento da classificação das Gimnospermas e Angiospermas. Aplicar os conhecimentos da morfologia externa para identificação de famílias de Angiospermas por meio de chaves de identificação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das Unidades)
<ul style="list-style-type: none"><li>- Organografia das estruturas vegetativas: origem, função, morfologia externa, tipos e adaptações das plantas (raiz, caule e folha).</li><li>- Organografia das estruturas reprodutivas: origem, função, morfologia externa, tipos e adaptações das plantas (flor, fruto e semente).</li><li>- Histórico dos sistemas de classificação Botânica: sistemas de classificação artificiais, naturais e filogenéticos.</li><li>- Regras de nomenclatura Botânica: princípios, regras e recomendações.</li><li>- Prática em Taxonomia Vegetal: coleta, herborização e identificação de material botânico.</li><li>- Gimnospermas: Morfologia e Sistemática (Filos Conipherophyta, Cycadophyta e Ginkgophyta)</li></ul>

Gnetophyta).

- Angiospermas: Origem, evolução e sistemática (Filo Anthophyta: Angiospermas basais, Monocotiledôneas e Eudicotiledôneas).
- Espermatófitas: reprodução de Gimnospermas e Angiospermas.

#### BIBLIOGRAFIA

##### **Bibliografia Básica:**

Raven, P.H.; Evert, R.F. & Eichorn, S.E. 2007. *Biologia Vegetal*. 7ª edição. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

Souza, V.C. & Lorenzi, H. 2007. *Chave de identificação: para as principais famílias de angiospermas nativas e cultivadas no Brasil*. Editora Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda., Nova Odessa.

Vidal, W. N. & Vidal, M. R. R. *Botânica – Organografia*. Viçosa: UFV, 2000. 115 p.

##### **Bibliografia complementar:**

Gonçalves, E. & Lorenzi, H. 2007. *Morfologia Vegetal: organografia e dicionário ilustrado de morfologia das plantas vasculares*. Editora Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda., Nova Odessa. 448 p.

#### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Serão ministradas duas provas teóricas e práticas (P1 e P2), e solicitados dois trabalhos teóricos e práticos (P3), como mencionado a seguir: P1 – uma avaliação teórica (PT1) valendo 10,0 pontos e uma avaliação prática (PP1) valendo 10,0 pontos versando sobre o conteúdo de Organografia; P2 – uma avaliação teórica (PT2) valendo 10,0 pontos e uma avaliação prática (PP2) valendo 10,0 pontos versando sobre o conteúdo de Sistemática Vegetal e temas relacionados; P3 - trabalho teórico-prático 1, valendo 5,0 pontos, somado ao trabalho teórico-prático 2, valendo 5,0 pontos, totalizando 10,0 pontos.

Os alunos que obtiverem média final do somatório de P1, P2 e P3 inferior a 7,0 farão prova final (PF), a qual abrangerá todo o conteúdo teórico abordado durante o semestre. Para ser aprovado na disciplina, o aluno deverá obter média igual ou superior a 5,0.

Os alunos que faltarem a uma das avaliações teórico-práticas (PT1/PP1 ou PT2/PP2), justificando a falta por meio de atestado médico, terão direito a realizar avaliação substitutiva (PS), de caráter teórico, na semana anterior a prova final (PF). A avaliação substitutiva (PS) será equivalente em conteúdo e pontuação aos da avaliação(ões) perdida(s).

APROVAÇÃO (Número dos respectivos documentos – a ser preenchido pela secretaria do departamento)

CÂMARA DEPARTAMENTAL	COLEGIADO DE CURSO	CONSELHO DEPARTAMENTAL

ASSINATURA (S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

**Tatiana Tavares Carrijo**

Professor Responsável pela disciplina

**Profa. Erika Takagi Nunes**

Chefe do Departamento de Biologia